



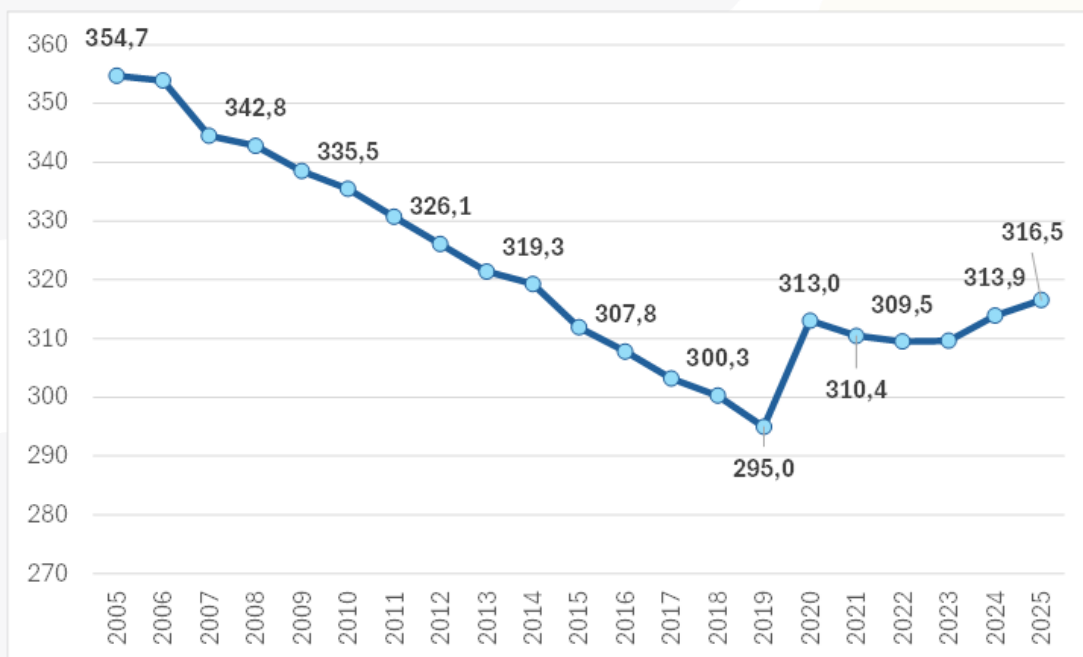
Sob Lula, abertura de leitos no SUS cai 31%

- Até agora, o governo Lula abriu **30,6% menos leitos de internação no SUS do que a gestão Jair Bolsonaro** no mesmo período. Foram 7.050 novos leitos entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, ante 10.163 nos três primeiros anos do mandato anterior.
- Em dezembro último, o país tinha 316.529 leitos de internação hospitalar disponíveis no SUS, 10,7% menos do que em 2005, máxima histórica da série do Datasus. **Ao longo destes 20 anos, a rede pública de saúde perdeu 38.137 leitos** – a maior parte em períodos de gestões petistas.
- A **longa trajetória de forte e praticamente contínua retração** tem dois momentos: o primeiro, até a pandemia, acentuadamente declinante e o segundo, desde 2020, de recuperação, mas em ritmo lento e insuficiente para fazer frente à demanda.
- **A pior marca da série foi registrada em 2019**, ano anterior à pandemia, quando a oferta de leitos de internação baixou a 294.968. Desde então, foram abertos 21.561 novos leitos, sendo 2/3 deles ainda na gestão Bolsonaro. *(A fim de não distorcer a comparação histórica, leitos específicos para a covid-19 abertos na pandemia não foram incluídos nesta análise.)*
- Desde 2023, não apenas o ritmo geral de abertura de leitos de internação hospitalar no SUS foi menor em relação ao governo anterior, como **em algumas especialidades o balanço da gestão Lula é negativo**, com leitos fechados nestes três anos.
- **É o caso, por exemplo, dos psiquiátricos, com diminuição de 1.885 leitos** desde 2023. Neste caso, a oferta caiu de 17.079 no fim de 2022 para os atuais 15.194, com redução de 11%.
- Nos últimos três anos, também caíram os totais de leitos obstétricos (-679 ou -1,8%) e pediátricos (-302 ou -0,8%), de acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) informados ao Datasus.



- Por especialidade, **o pior desempenho da gestão Lula é em relação à oferta de leitos clínicos** – destinados a tratamentos não cirúrgicos, incluindo oncologia e cardiologia, entre outras especialidades.
- Enquanto entre 2019 e 2021 foram abertos 20.278 leitos clínicos, **nos três primeiros anos do atual governo, o número praticamente não se alterou**, com apenas 627 novos leitos desta natureza no período.
- O encolhimento da oferta no SUS fica ainda mais evidente quando se observa que, **desde 2005, a população brasileira cresceu 15%**, enquanto, no mesmo período, os leitos disponíveis para a população no SUS diminuíram 10,7%.
- Outro fator que torna **o encolhimento da oferta de leitos no SUS mais preocupante é o envelhecimento populacional**. Entre 2005 e 2025, a faixa etária com mais de 60 anos – que, naturalmente, é a que mais demanda cuidados hospitalares – aumentou 102% no país.

Total de leitos de internação hospitalar no SUS (em mil)*



Fonte: CNES, Tabnet/Datasus. *Inclui cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital-dia e outras especialidades (exclusive psiquiátricos e complementares, como UTI e covid-19).



Grêmio Recreativo Acadêmicos da Ilegalidade

- A Acadêmicos de Niterói protagonizou um vexatório espetáculo no Carnaval do Rio. Levou ao Sambódromo propaganda eleitoral fora de época travestida de enredo. O desempenho foi tão ruim, que **a escola de samba amargou o último lugar na competição e foi mandada de volta à segunda divisão** da liga carioca.
- **Seu samba-enredo foi praticamente uma peça de campanha**, ao ritmo de exaltação de Lula. A [letra](#) menciona o número do Partido dos Trabalhadores (13), o jingle de campanhas eleitorais lulistas (“Olê, olê, olê, olá, Lula! Lula!”) e o bordão (“O amor venceu o medo”) usado na vitória presidencial de 2022.
- **Lula e o PT se envolveram até o pescoço** na preparação da propaganda ilegal da Acadêmicos de Niterói, que ainda custou R\$ 1 milhão aos cofres públicos. Assim como [integrantes do governo](#), o petista [conheceu previamente](#) o teor do samba-enredo, que teve ampla [divulgação prévia](#) em canais oficiais do PT. Mas teve mais.
- A primeira-dama, Rosângela da Silva, esteve na escola ao menos duas vezes. Na companhia de seis assessores, usou avião da [FAB](#), pago pelo contribuinte, para conferir preparativos em Niterói. Além disso, junto a empresários amigos [arrecadou recursos privados para ajudar a bancar a exaltação a Lula na passarela](#).
- A escola rebaixada não se contentou em fazer apologia eleitoral de Lula. Também **tratou de maneira jocosa grupos identificados como adversários** do petista, como na ala “Família em Conserva”. Samba transformado em ofensas à família brasileira e a evangélicos, tudo com aval do Planalto.
- Vistas ao vivo e a cores na TV por milhões de pessoas, as imagens trazem elementos que, segundo o [TSE](#), podem **ensejar caracterização de propaganda eleitoral irregular**, mesmo sem pedido explícito de voto – e precisava? 62% dos entrevistados em [pesquisa](#) do Real Time Big Data viram flagrante ilegalidade eleitoral na passarela.
- O episódio carnavalesco é mais um a ilustrar **o vale-tudo que o PT aciona a cada eleição** para tentar vencer a qualquer custo. Para Lula e a turma dele, a lei e a ética republicana que se danem. É a máquina de ilegalidade a todo vapor.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)